

Você acha que tem problemas...

Você acha que tem problemas...

O seu problema é o meu, veja; nascemos de ventres e crescemos entre “parênteses”; enfrentamos os dias gélidos e os dias quentes. Ora estamos alegres, ora apavorados com muitos “ninguêns”; aos nossos lados. Às vezes estamos certos, outras; estamos errados. Vivemos sadios, vivemos doentes. Vivemos quentes, morremos frios. E a vida vai passando e nós dois pasmos; ficamos olhando e querendo entender para aonde vamos. Dizem-nos isto e mais aquilo e vêem-nos falando aos quilos. Pensamos em nossos filhos que já são pais e não entendemos que nada e nunca somos mais. A natureza é quem cuida da beleza ou da feiura da velha dureza da vida escura. Vem à noite e o velho relho como açoite. Porém, logo além também vem o belo dia repleto de esperança e alegria.

Pense um pouco, e se você não existisse mais, acha mesmo que faria tanta falta assim?

Bilhões de seres humanos continuam se proliferando e, eu nada represento na ordem do dia!

Na realidade, pouquíssimos se apercebem de mim, e se fosse de outra maneira, não faria muita diferença, quiçá, teria menos tranquilidade.

Aquietar a alma e deixar os problemas para uma resolução normal é o melhor que se pode fazer para gozar de um pouco de paz.

Analise um pouco isso.

jbcampos